



ORQUESTRA NACIONAL DO PORTO

30 de Setembro, 21:30h

Mosteiro de S. Bento da Vitória

Concerto de lançamento do 1º CD sinfónico da ONP



JOHANNES BRAHMS

Concerto para piano nº1, op.15, em ré menor

MC

MINISTÉRIO DA CULTURA

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKI

Sinfonia nº4, op.36, em fá menor

Piano ANTÓNIO ROSADO

Maestro MARC TARDUE



GOLPE. TRAIÇÃO. VINGANÇA.

MARK WAHLBERG
CHARLIZE THERON
EDWARD NORTONUM
GOLPE EM ITÁLIAPARAMOUNT PICTURES APRESENTA UMA PRODUÇÃO DE LINE PICTURES UM FILME DE F. GARY GRAY
MARK WAHLBERG CHARLIZE THERON EDWARD NORTON "THE ITALIAN JOB"
SETH GREEN JASON STATHAM MOS DEF FRANKY G e DONALD SUTHERLAND
MÚSICA JOHN POWELL SUPERVISORES KATHY NELSON e JULIANNE JORDAN
CRIAÇÃO MARK BRIDGES MONTAGEM DE RICHARD FRANCIS-BRUCE, A.C.E. CHRISTOPHER ROUSE
PLANEJAMENTO DE CHARLES WOOD DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA WALLY PFISTER, ASC. PRODUTORES JAMES R. DYER
WENDY JAPHET TIM BEVAN ERIC FELLNER PRODUTORA DE LINE
BASEADO NUM FILME DE TROY KENNEDY MARTIN ARGUMENTO DE DONNA POWERS & WAYNE POWERS
ESCRITO POR F. GARY GRAY

ItalianJobMovie.com

LUSOMUNDO



APROVADO para exibição em salas de cinema

AMANHÃ ESTREIA EM TODO O PAÍS M. 12 ANOS
LISBOA: Amoreiras / Fonte Nova / Monumental / Twin Towers / UCI El Corte Inglés / WL Colombo / WL Vasco da Gama / WL Olivais •
PORTO: Cidade do Porto • ALMADA: Academia / WL Almada Fórum • AVEIRO: Gilcinias / WL Fórum Aveiro • BARCELOS: Avenida •
BRAGA: Avenida / WL Braga Parque CASCAIS: Villa / WL CascaisShopping • CASTELO BRANCO: S. Tiago • COIMBRA: Avenida •
Famalicao: New Lineo • FARO: SBC Fórum Algarve • FIGUEIRA DA FOZ: Foz Plaza • FUNCHAL: Madeira Shopping • GUIA: Algarve
Shopping • GUIMARÃES: Shopping • LEIRIA: Castelo Lopes / Ct. José Lúcio da Silva • MAIA: WL MaiaShopping • MATOSINHOS: WL
NorteShopping • MEM MARTINS: Castelo Lopes • MIRAFLORES: Lusomundo Dolce Vita • MONTIJO: Fórum Montijo • ODIVELAS: WL
Odivelas Parque • OEIRAS: WL Oeiras Parque • OLHAO: Cinalgarve • POMBAL: Auditório • PORTIMÃO: Castello Lopes • SETUBAL:
Jumbo • V. FRANCA DE XIRA: V. Franca Centro • V. N. DE GAIA: AMC Arrábida 20 / WL GaiaShopping

Música portuguesa

Quotas ainda dividem Parlamento

III ★ Oposição e Governo discutem percentagem que a rádio deve passar, entre os 20% e os 50%

LEONEL DE CASTRO



David Fonseca é português, mas canta em inglês...

Maria Leonor Paiva

O consenso entre as diversas bancadas parlamentares parece evidente no que toca à obrigatoriedade de quotas na difusão da música portuguesa na rádio. A Assembleia da República discutiu, ontem, duas propostas de lei que vão precisamente nesse sentido. Uma do principal partido da Oposição (PS) que apresentou um novo diploma; outrado CDS-PP, que sugere a alteração da actual Lei da Rádio. As divergências, durante o debate, centraram-se, portanto, no conteúdo específico de cada uma das propostas.

O PS propõe que a cota se situe entre os 20% e os 40% da totalidade apresentada por cada canal - à excepção das rádios temáticas estrangeiras - aumentando a quota para os 60%, no caso da RDP 1. Por sua vez, o CDS-PP sugere um mínimo de 50% para a RDP, enquanto os outros canais deverão ficar pelos 25%, sendo que deverá haver a obrigatoriedade de se transmitir, igualmente em 25%, música de expressão portuguesa.

Começou aqui o primeiro foco de discussão mais acesa. Nas palavras de Augusto Santos Silva, "o PS não pretende expulsar os jovens músicos portugueses que cantam em inglês, porque não se trata de uma visão paroquial ou de um projecto-lei patrioteiro. Da mesma forma, o partido não quer expulsar os luso-descendentes". Do lado oposto, esteve Nuno Melo, deputado do CDS-PP: "É importante proteger a música portuguesa feita por portugueses, mas também de expressão portuguesa". "Cada um saberá o que vai ouvir, trata-se só de proteger os artistas", insurgiu-se João Teixeira

Lopes, do Bloco de Esquerda (BE). "Mas onde é que está o projecto do BE?", interrogou Nuno Melo. "Já sabemos que têm algo contra o espírito cosmopolita".

Por outro lado, o PSD levantou-se para falar da falta de especificidade da proposta apresentado pelo PS. "Onde estão os incentivos de promoção da música portuguesa no projecto socialista?", "E no que toca à exportação da música portuguesa?". Estas foram apenas algumas das questões desta bancada. "O que tem que ficar claro aqui é se se devem impor, ou não, quotas", lembrou Francisco Louça, do BE.

PSD promete proposta

Ainda remetendo para a bancada do PSD, foi prometida uma proposta num prazo de 45 dias. Promessa visivelmente desacreditada por alguns dos presentes. "Já foram referidos exemplos de promessa vindas do PSD que nunca se viram realizadas, como por exemplo, sobre o transporte colectivo de crianças. Quando se concorda com o objectivo de uma proposta, vota-se na generalidade; depois, na especialidade têm oportunidade de levantarem todas as questões. Mas não têm que vetar tudo o que é da Oposição, achando que vão apresentar algo melhor. Já chateia", declarou a bancada d'Os Verdes. "Ninguém disse que ia chumbar nada", apressou-se Luís Campos Ferreira, do PSD.

O debate terminou pouco tempo depois, não sem que Augusto Santos Silva referisse que o PSD terá tempo para esclarecer a sua posição. Agora, ambas as propostas poderão até ser votadas favoravelmente e até poderá haver mesmo uma fusão entre as duas propostas. Um tema ainda em aberto...